

Fazendeira que mandou matar marido continua na cadeia

Continua presa a Fazendeira “Marlete Florentino” acusada de mandar matar o marido, ela foi presa no dia 20 de julho de 2018. (Foto:Divulgação Policia)

Marlete confessou o crime

O corpo da vítima identificado como sendo **Marcelo Renato Guterres Soares**, 47 anos, foi encontrado boiando no rio puraquê por um casal que passou pelo local e avisou a policia.

Dois dias após encontrar o corpo, a investigação da Policia levou até a principal suspeita que é a esposa Marlete Florentino. Ela confessou o o crime.

Alem da Fazendeira acusada de ser mandante, foi preso outros quatros suspeitos de terem participado no crime, entre eles o Sargento Wanderlei da Policia Militar, lotado em Novo Progresso.

O Sargento da PM, também teve prisão mantida e foi transferido para custodia na cidade de Santarém onde esta a disposição da justiça.

O Delegado responsável pelo caso Dr Daniel Mattos, trabalha há hipótese de mais gente envolvida no crime, as investigações continuam, disse o delegado.

Vitima

A vítima vivia um relacionamento amigavelmente com acusada, ele era radialista, havia trabalhado em emissoras de rádio de Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis e Cuiabá no estado do Mato Grosso.

Corpo da Vitima

O corpo do radialista foi encontrado por um casal no dia 17 de Julho (terça-feira) , boiando no Rio Puraquê, distante 8 km da cidade de Novo Progresso na vicinal Jamanxim. No cadáver, foi possível notar uma perfuração na cabeça, provavelmente não provocada por arma de fogo e também um corte na região do abdômen da vítima.

A Polícia Civil constatou que a fazendeira, com quem a vítima possuía um relacionamento, havia sido a mandante do crime. A mulher presa confessou o crime e entregou os outros supostos envolvidos, entre eles um policial militar, que foram presos durante operação conjunta da Policia Civil e Polícia Militar.

[Leia Também:Fazendeira é presa acusada de mandar matar marido e jogar corpo no rio em Novo Progresso](#)

Motivação do Crime

A mulher disse que os dois viviam amigavelmente. Porém, ele seria agressivo e perigoso, ameaçava os filhos da acusada e familiares. Este teria sido o motivo para encomendar a sua morte. As investigações ainda seguem.

No decorrer das investigações do homicídio, a Polícia Judiciária Civil (PJC) chegou à conclusão de que o Sargento da Policial Militar esta envolvido, foi pedido a prisão dele e são quatro pessoas presas até agora.

O delegado Daniel Mattos , informou ao Jornal Folha do Progresso que as investigações vão continuar para prender os demais envolvidos na morte.

Por:Redação Jornal Folha do progresso

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:
WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br